

copa 2018 🇧🇷

Despedida precoce

Pela primeira vez desde a Copa de 1982, todas as seleções da África foram eliminadas na primeira fase. Última esperança do continente, o Senegal perdeu a vaga para o Japão no desempate pelos cartões amarelos. **Copa 2018 p.4**

Tite vai faturar na Copa R\$ 10 mi com aparições na TV

O técnico do Brasil, Tite, receberá ao menos R\$ 10 milhões com comerciais durante a Copa. Ele aparecerá na TV mais que Neymar, a estrela da seleção. **p.7**

Oitavas de final



Renato Terra

Diante das câmeras, o nosso treinador cai e não dramatiza **Ilustrada C5**

Há 60 anos, 1º título do Brasil desmentiu a tese de que time miscigenado não venceria a Copa p.6

Eduardo Sacheri

Ele nos resgatará do inferno que criamos; Deus é argentino **p.3**

Nova leva de designers de sobrenome russo transforma a moda à sombra do Kremlin p.8

1 de cada 3 escolas da elite não atinge nota esperada no Enem

Levantamento da Folha considera perfis socioeconômicos e mostra desigualdade nos resultados de colégios particulares

Resultados do Exame Nacional do Ensino Médio expõem, além do abismo entre as escolas públicas e privadas, desigualdade entre os colégios particulares, que costumam ter melhores resultados. O Enem é porta para universidades públicas.

Levantamento feito pela **Folha** aponta que uma a cada três escolas privadas com alunos ricos não atingiu a nota esperada para elas no ano passado, conforme estimativa estatística que considera os perfis socioeconômicos dos estudantes.

O Sudeste concentra 85 das 100 escolas mais bem posicionadas, sendo 30 paulistas. Um colégio mineiro, pela quinta vez, lidera o ranking. Escolas públicas continuam em desvantagem — 70% delas estão abaixo da média geral. **Cotidiano B1**



Policiais isolam área onde fica o jornal Capital Gazette, em Annapolis (a cerca de 50 quilômetros de Washington, capital dos EUA), onde um atirador matou pelo menos cinco pessoas **Saul Loeb/AFP**

Leilão de elétricas trará investimento de R\$ 6 bilhões

A Agência Nacional de Energia Elétrica e o governo leiloaram 20 lotes para construção, operação e manutenção de 2,6 mil quilômetros de linhas de transmissão e subestações em 16 estados. A previsão é que sejam investidos R\$ 6 bilhões nos próximos 30 anos. **Mercado p.3**

Ataque a jornal nos EUA mata ao menos cinco

Ao menos cinco pessoas morreram após atirador abrir fogo no jornal americano Capital Gazette, em Annapolis (Maryland), informa a enviada **Estelita Hass Carazzai**.

De acordo com um jornalista presente no local o agressor invadiu a Redação depois de disparar contra a porta de entrada e passou a alvejar os funcionários.

A polícia local informou que o ataque durou cerca de dois minutos e que o atirador, um homem branco perto de 40 anos, foi detido e passava por interrogatório.

Até o início da noite, não se conhecia a identidade do agressor nem as razões para o ataque. O Capital Gazette existe desde 1884 e é publicado diariamente. **Mundo A11**

Datena critica a segurança pública de SP sob Alckmin

Visto como reforço para a campanha presidencial de Geraldo Alckmin (PSDB), José Datena, pré-candidato ao Senado pelo DEM, disse que a segurança está falida no estado que foi gerido pelo tucano. **Poder A4**

Ex-procurador e delatores da JBS se tornam réus no DF

Poder A10

Facebook promete dar transparência para os anúncios

Mercado p.6

ATMOSFERA B2

	Hoje	Amanhã
Rio	☁ 15 30	☁ 16 31
Brasília	☀ 8 25	☁ 9 25
Ribeirão	☁ 13 30	☁ 13 29

Fonte: www.climatempo.com.br

EDITORIAIS A2

Metas duvidosas

Sobre planos oficiais para reduzir a inflação até 2021.

Amazônia bilionária
Acerca de fundo destinado à preservação da floresta.

Trump e Putin vão se reunir em 16 de julho, na Finlândia

Mundo A13

Fernanda Torres

É de Lina Bo Bardi a grande invenção chamada Masp

Ilustrada C4

ANO 98 - Nº 32.594

CIRCULAÇÃO: 304.968/DIA
(impressos + digitais)

AUDIÊNCIA: 35.913.871
visitantes únicos/mês

ISSN 1414-5723



9 771414 572063

1º COLOCADO

TESTE COMPARATIVO "SEU PRIMEIRO SUV".

CAR AND DRIVER

5 ANOS GARANTIA

FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA

No trânsito, a vida vem primeiro.

TIGGO 2 FLEX 2019 AUTOMÁTICO

A ESCOLHA INTELIGENTE

VEJA NA PÁG. 5
A PARTIR DE
R\$59.990,00
A VISTA

OU ENTRADA +
60x
R\$687,00

OU ENTRADA +
12
PARCELAS

TAXA 0%

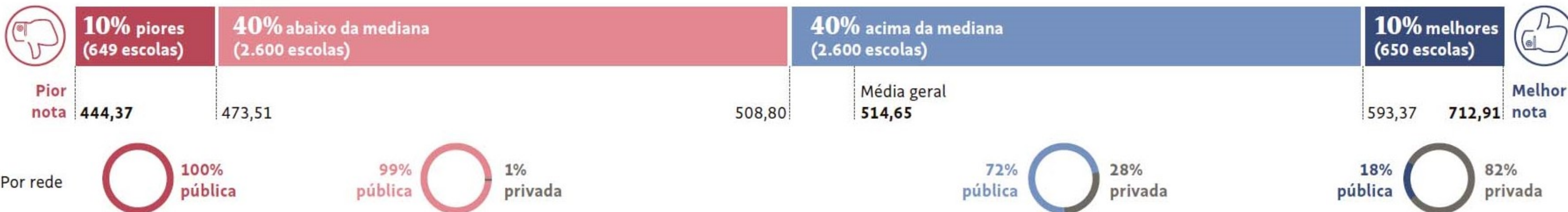
CADA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

A OFERTA REFERE-SE AO MODELO MANUAL, COM PINTURA SÓLIDA, CATÁLOGO LOOK. CONSULTE VERSÕES.

Enem por escola em 2017

Desempenho de escolas com 61 alunos ou mais no 3º ano do ensino médio

Média da parte objetiva da prova (sem a redação)



1 a cada 3 escolas particulares de ricos tem nota no Enem abaixo do esperado

Além do abismo entre as redes pública e privada, há desigualdade entre as que cobram mensalidade

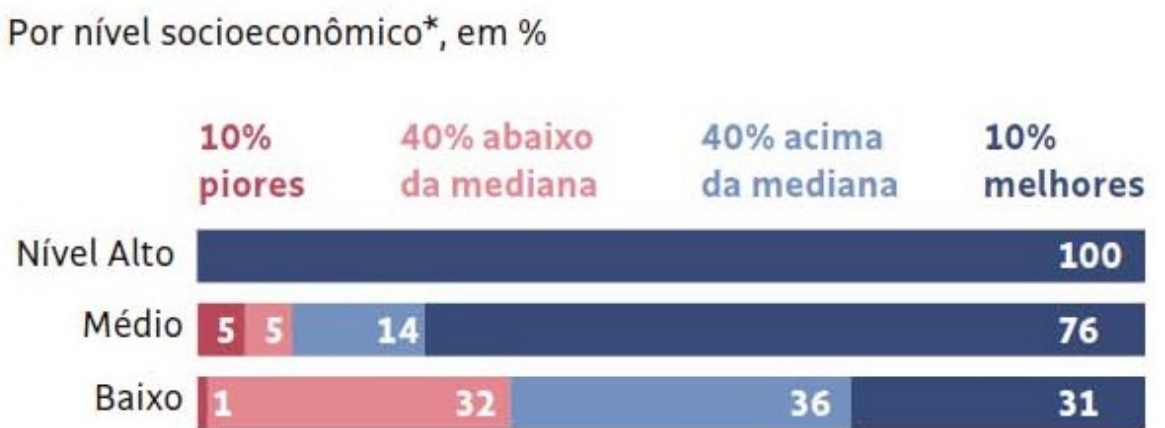
Paulo Saldaña, Fábio Takahashi e Estêvão Gamba

SÃO PAULO Os resultados do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) expõem a cada ano um abismo entre as notas das escolas públicas e privadas. Unidades particulares têm melhores resultados em geral, mas um levantamento da **Folha** mostra como a situação entre elas também é desigual, mesmo quando atendem alunos de mesmo perfil. Uma a cada três escolas particulares do país com estudantes de alto nível socioeconômico não atingiu a nota que seria esperada no Enem do ano passado para esses colégios. Das 1.163 escolas privadas com alunos de nível socioeconômico “muito alto”, “alto” e “médio alto”, 418 (36%) não alcançaram patamares que esses grupos precisariam atingir, conforme estimativas estatísticas calculadas pela reportagem. Na prática, elas teriam condições de obter melhores resultados devido ao perfil de seus estudantes. Nas unidades públicas com alunos mais ricos, esse índice chega a 51%, embora estas não tenham autonomia para resolver lacunas estruturais, como a falta de professores. Pesquisas evidenciam a influência do nível socioeconômico dos alunos no sucesso escolar. Colégios com estudantes mais pobres têm maior dificuldade de obter melhores resultados — e melhores médias no Enem, por exemplo. Por outro lado, unidades com alunos mais ricos costumam ter um caminho mais fácil. A **Folha** mapeou as médias por escola a partir de dados brutos e oficiais do Enem 2017. Só tiveram médias unidades com pelo menos metade dos alunos do 3º ano no Enem (respeitado, ainda, um mínimo de dez estudantes). O método é igual ao adotado em anos anteriores pelo MEC (Ministério da Educação). A reportagem fez a estimativa estatística das notas esperadas para cada grupo de escolas conforme os perfis socioeconômicos dos alunos. Para isso, utilizou também os dados do Enem de 2016. A nota esperada para escolas privadas com nível socioeconômico considerado “muito alto”, por exemplo, é de 591,24. Das 685 escolas com médias calculadas e que têm alunos com esse perfil, 32% não conseguem alcançar essa nota. Entre escolas particulares com nível “alto”, 44% das 350 não chegam na nota estimada para esse grupo (de 556,32). Os níveis socioeconômicos foram calculados para cada escola pelo MEC em 2015. Ao todo são sete níveis, que vão do “muito baixo” ao “muito alto”, considerando todos as escolas do país. Eles levam em conta informações como renda indireta (como posse de bens) e a escolaridade dos pais. Para Silvia Collelo, da Faculdade de Educação da USP, os dados do Enem podem ser bons indicadores para avaliar

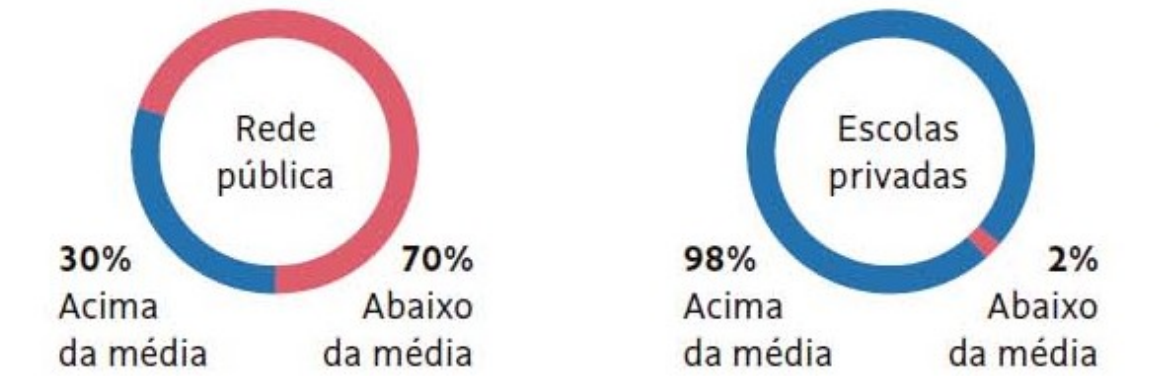


João Pedro Ribeiro Jr., aluno do colégio Bernoulli, de BH, o mais bem colocado entre os grandes do Enem

Escolas com alunos mais ricos têm **maiores médias**, assim como escolas mais pobres têm **maiores dificuldades**. Pesquisas mostram forte ligação entre o nível socioeconômico dos alunos e o sucesso escolar



Grande maioria de escolas com **notas abaixo da média geral** (514,65) são públicas



*Para o indicador de Nível Socioeconômico das escolas foi utilizada a versão mais recente do INEP (2015), com sete níveis. Alto inclui: Muito alto, alto, médio alto; Médio: médio; Baixo: Muito baixo, baixo e médio baixo. **A **Folha** cruzou as médias do Enem por escola de 2016 e 2017 com os valores das mensalidades de 398 escolas privadas de SP, em 2017. Fontes: Microdados do Enem 2016 e 2017, Censo Escolar 2017, Inep e Datafolha

“Para avaliar, é necessário considerar a população que entra na escola. Indiscutivelmente as classes média e alta têm vantagens por terem acesso a bens culturais que as classes menos privilegiadas não têm”, diz. “Claro que temos escolas particulares boas e ruins, e muitas vezes os dados não dão condição de avaliar quanto a unidade faz.” A **Folha** ainda estimou a nota esperada para escolas por faixa de mensalidades. Os preços são referentes a 2017, para escolas da cidade de São Paulo, apurados pelo instituto Datafolha. A nota esperada para escolas com mensalidades de até R\$ 1.000, por exemplo, é 14% menor que a daquelas que cobram mais de R\$ 3.000. Como nos outros anos, a média das escolas foi calcu-

nas provas objetivas (língua-gens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas, sem contar a redação). Para comparar as escolas, a **Folha** levou em conta apenas escolas com pelo menos 61 estudantes no 3º ano. Esse grupo se aproxima mais do universo de escolas brasileiras. Na média, as escolas têm 82 alunos no 3º ano. Essa tabulação resultou no total de 6.499 escolas, sendo 5.227 públicas e 1.272 privadas. Na lista das cem unidades mais bem colocadas, 30 são paulistas e 23, mineiras. O colégio Bernoulli, de Belo Horizonte, ficou pelo quinto ano seguido em primeiro. O Vértice, da capital paulista, lidera no estado de São Paulo. Assim como em anos anteriores, as escolas públicas fi-

Com os dados do Enem 2016 e 2017, a **Folha** calculou a **nota esperada para as escolas** que têm o mesmo perfil de alunos, no modelo estatístico chamado de regressão lineal

	Nota esperada	Nº escolas	Abaixo da nota esperada
Muito alto	591,24	685	37%
Alto	556,32	350	44%
Médio Alto	533,35	128	32%

Por faixa de mensalidade na cidade de SP**

	Nota esperada
Até R\$ 1.000	540,90
De R\$ 1.001 a R\$ 1.500	564,25
De 1.501 a R\$ 2.000	590,67
De R\$ 2.001 a R\$ 3.000	611,28
Mais de R\$ 3.000	632,05

de 80% dos alunos de ensino médio estão na rede pública. Dos 10% de escolas com as maiores notas, apenas 18% são públicas — e 72%, particulares. Todas as públicas nesse grupo de elite são federais ou estaduais de ensino técnico, que em geral fazem vestibulinho. Não por acaso, quase todas as unidades deste grupo (das duas redes) têm alunos com elevado nível socioeconômico. A média geral dos participantes no Enem 2017 foi de 514,65. Cerca de 70% das escolas públicas com médias calculadas ficam abaixo desse patamar. Somente 2% das privadas estão nessas condições. No outro extremo, das 10% de escolas com menores notas, todas são públicas. E 83% das unidades têm alunos entre os mais pobres. Essas es-

de 473,49 pontos na prova. O Enem é a porta de entrada para praticamente todas as universidades federais. É adotado também por universidades estaduais, como a USP, que seleciona parte de seus alunos a partir da nota. Os resultados por escola expressam ainda outro desafio das escolas públicas: fazer com que os alunos façam a prova do Enem e tentem acesso ao ensino superior público. Só 38% das 19.490 escolas públicas de ensino médio do país (incluindo as de pequeno porte) tiveram mais da metade dos alunos no Enem 2017. Das 8.271 privadas, 75% conseguem atingir esse patamar. **Leia mais na pág. B4**

VEJA O DESEMPENHO DE SUA ESCOLA EM

Como foi feito o levantamento



ORIGEM DOS DADOS

- A **Folha** tabulou os dados brutos do Enem 2017, divulgados pelo Ministério da Educação
- Só foram incluídos candidatos que não zeraram em nenhuma das provas objetivas e na redação
- A média da escola só foi calculada se pelo menos metade dos concluintes fizeram o Enem, respeitada a participação mínima de 10 alunos



FORAM CONSIDERADAS

- Escolas com pelo menos 61 estudantes no 3º ano do ensino médio, porque esse grupo se aproxima mais do universo de escolas brasileiras — na média, há 86 estudantes por instituição. Tabulação inclui alunos do ensino técnico



FORAM EXCLUÍDAS

- Escolas que tiveram menos de 50% dos estudantes do 3º ano fazendo a prova e/ou com menos de dez estudantes do 3º ano no exame, seguindo critério adotado em anos anteriores pelo MEC.
- Alunos de educação especial e de EJA (Educação de Jovens e Adultos) não foram considerados



DIVULGAÇÃO OFICIAL

- Desde o ano passado o Ministério da Educação deixou de divulgar os resultados por escola, por entender que o Enem é um instrumento impreciso para avaliá-las. Essa posição não é consenso entre pesquisadores

Ministério vai avaliar educação infantil

A partir de 2019, creches e pré-escolas também serão avaliadas por meio do Saeb (Sistema de Avaliação do Ensino Básico), a partir de questionários para o corpo docente, sem provas para os alunos, anunciou o ministro da pasta, Rossieli Soares, nesta quinta (28). Outras mudanças no Saeb também foram anunciadas, entre elas a inclusão de avaliação de ciências da natureza e ciências humanas para alunos do 9º ano do ensino fundamental e a avaliação da alfabetização das crianças brasileiras, que será adiantada para o 2º

cotidiano

● Pública ● Privada ○ Melhores escolas da cidade de SP

Brasil - escolas de grande porte

Com 61 alunos ou mais no 3º ano do ensino médio

	Escola		Município/Estado		Particip. no Enem	Média objetiva	Média redação
1º	Col. Bernoulli	●	Belo Horizonte	MG	298	712,91	840,81
2º	Col. Fibonacci	●	Ipatinga	MG	63	709,88	813,65
3º	Inst. Dom Barreto	●	Teresina	PI	109	708,68	875,6
4º	Col. Santo Antonio	●	Belo Horizonte	MG	189	702,89	806,98
5º	Col. Santo Agostinho	●	Belo Horizonte	MG	236	693,49	810,93
6º	Col. de São Bento	●	Rio de Janeiro	RJ	81	692,16	797,04
7º	Coluni - Colegio de Aplicação UFV	●	Viçosa	MG	159	689,81	833,84
8º	Col. S. Agostinho - Un. Nova Lima	●	Nova Lima	MG	84	688,42	814,52
9º	Col. Santo Agostinho	●	Rio de Janeiro	RJ	141	687,08	809,79
10º	Magnum Nova Floresta	●	Belo Horizonte	MG	184	686,9	784,78

Líder em ranking é de MG, e SP tem 30 entre as escolas top 100

Sudeste tem 85% dos colégios mais bem posicionados na prova do Enem 2017; Vértice é 1º entre escolas paulistas

SÃO PAULO Escolas paulistas dominam a lista das maiores médias no Enem 2017 do país inteiro. Das 100 unidades mais bem colocadas na prova, 30 são do estado de São Paulo. A região Sudeste concentra 85 das 100 escolas mais bem posicionadas. Minas Gerais tem 23, Rio de Janeiro, 16, e Espírito Santo, 6. O cenário é semelhante ao registrado a partir dos dados do Enem 2016.

A Folha levou em conta apenas escolas com pelo menos 61 estudantes no 3º ano — grupo que se aproxima do universo de escolas brasileiras. As médias foram calculada com notas da prova objetiva (língua-gens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas). A tabulação resultou em um total de 6.499 escolas, sendo 5.227 públicas e 1.272 privadas.

Mesmo havendo predomínio das escolas paulistas no top 100, a de São Paulo com maior nota aparece só na 11ª posição do ranking nacional.

Trata-se do Vértice, colégio particular do Campo Belo, na zona sul da capital paulista. Os 66 alunos no Enem 2017 alcançaram, na média, 686,50 pontos. Na redação, a nota foi de 769,39. O Vértice tem 1.300 alunos no total, sendo 250 no ensino médio. São apenas duas turmas de 3º ano.

O diretor, Adilson Garcia, diz que a escola não tem projetos específicos com foco no Enem, embora a equipe pedagógica mantenha análises sobre os dados do exame para entender os pontos fortes e fracos dos estudantes.

“Nossos alunos sempre foram preparados para os grandes vestibulares, mas isso não pode virar uma fobia. É muito importante que, na hora que ele terminar a educação básica, esteja preparado para ser um cidadão global”, afirma.

As mensalidades são de R\$ 4.230 no 1º e 2º anos. No 3º ano, com aulas em tempo integral, são de R\$ 4.890.

Somente 7 das 100 maiores notas do Enem são de escolas públicas —5 federais e 2 estaduais de ensino técnico.

O Coluni (Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa), de Minas Gerais, é a pública mais bem colocada no país. Com média de 689,81 na parte objetiva, a escola ficou na 7ª posição nacional.

O Objetivo Integrado aparece com a maior nota do país entre as escolas que concentram poucos alunos. Os 40 estudantes da unidade alcançaram média de 722,80.

Escola mineira que cobra R\$ 2.212 lidera pelo 5º ano seguido

BELO HORIZONTE Uma escola de Belo Horizonte, que nasceu como pré-vestibular em 2000 e se prepara para abrir turmas de ensino infantil, ficou pelo quinto ano seguido em primeiro lugar no Enem entre os colégios com mais de 60 alunos participantes.

Localizado em região nobre da capital mineira, o colégio Bernoulli tem mensalidades que chegam a R\$ 2.212.

“Além do Enem, a gente se preocupa com a formação do cidadão: visão de mundo, segurança, estabilidade emocional”, afirma Rommel Fernandes, 44, diretor do grupo.

Os 298 alunos da escola no Enem chegaram, na média, a 712,91 pontos na parte objetiva e 840,81 na redação.

“Até a segunda série [do médio], a formação tem que ser completa para que, na terceira, seja tudo muito objetivo. Nessa hora a gente pensa como maximizar a chance de entrar na faculdade”, diz ele.

Desaparecem aulas de educação física, artes, teatro, trabalhos em grupo, excursões e, no lugar, entram nove simulados do Enem ao ano. Os

alunos do 3º ano se mudam inclusive para a unidade do curso pré-vestibular.

O conteúdo do pré-vestibular e do 3º ano é idêntico, com turmas de 50 alunos, aulas à tarde e aos sábados, duas redações por semana e preparação extra para ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), USP, Unicamp e olimpíadas de diversas disciplinas.

No 1º ano de medicina na Federal de Minas Gerais, a ex-aluna Luísa Gomes, 18, diz que hoje sente falta das aulas dinâmicas. “Se alguém tem dúvida, não tem medo de perguntar. É melhor que ficar só aquele monólogo a aula toda.”

Nos corredores do colégio, há cartazes com os aprovados em direito, medicina e engenharia em vestibulares concorridos. Fotos dos primeiros colocados também estão nas portas dos elevadores.

Fernandes é egresso do ITA. Deu aulas em pré-vestibulares antes de fundar o Bernoulli. É dono de uma rede de ensino que completa 19 anos. Cerca de 400 escolas no Brasil usam material didático do grupo.

Uma nova unidade em Salvador alcançou a 7ª melhor nota do país, já com a primeira turma de 3º ano, entre escolas de pequeno porte, com até 60 estudantes.

A escola de BH tem seleção de alunos. Aqueles que acertam 60% em uma prova geralmente conseguem a vaga.

Mas o Bernoulli não separa os alunos em turmas por rendimento ou área do conhecimento. Pontuar que as pessoas não são iguais é um dos argumentos para diluir a pressão sobre os vestibulandos.

A fórmula foi absorvida por João Pedro Júnior, 17, que quer cursar ciências da computação: “O importante é não ligar pra competição com os outros, é você com você mesmo”. **Carolina Linhares, Paulo Saldaña, Fábio Takahashi e Estêvão Gamba**

Brasil - escolas pequenas

Com até 60 alunos no 3º ano do ensino médio

	Escola		Município/Estado		Particip. no Enem	Média objetiva	Média redação
1º	Objetivo Integrado	●	São Paulo	SP	41	722,8	758,05
2º	Col. Farias Brito - Aplicação	●	Fortaleza	CE	30	722,47	892,67
3º	Ari de Sá - sede Mario Mamede	●	Fortaleza	CE	35	721,13	854,86
4º	Colegium	●	Belo Horizonte	MG	27	708,66	857,78
5º	Ari de Sá - Major Facundo	●	Fortaleza	CE	31	706,39	821,94
6º	Col. Ipiranga	●	Petrópolis	RJ	44	703,72	850,45
7º	Col. Bernoulli	●	Salvador	BA	29	703,43	853,79
8º	CEV - Unid. Jockey	●	Teresina	PI	27	702,69	891,85
9º	Ponto de Ensino	●	Rio de Janeiro	RJ	38	702,05	895,79
10º	Col. Christus - pré-universitário	●	Fortaleza	CE	78	696,17	845,9

Estado de SP - escolas de grande porte

Posição	Estado	Brasil	Escola		Município		Média objetiva	Média redação
1º	11º		Vertice Unid. II	●	São Paulo		686,5	769,39
2º	12º		Mobile	●	São Paulo		685,99	789,92
3º	16º		Liceu Jardim	●	Santo André		680,8	804,4
4º	19º		Agostiniano Mendel	●	São Paulo		678,46	711,44
5º	21º		Vital Brazil	●	São Paulo		676,72	803,03
6º	23º		Col. Embraer Juarez Wanderley	●	São José dos Campos		675,17	832,5
7º	24º		Etapa	●	Valinhos		674,94	699,89
8º	27º		Col. Bandeirantes	●	São Paulo		672,74	704,4
9º	35º		Anglo Leonardo Da Vinci	●	Osasco		667,9	704,78
10º	39º		Santa Cruz	●	São Paulo		665,59	679,53

Escolas de grande porte da capital

Centro

Posição	Cidade	Brasil	Escola		Bairro		Particip. no Enem	Média objetiva	Média redação
9º	47º		Liceu de Artes e Ofício de SP	●	Bom Retiro		158	658,9	786,71
12º	100º		Etec São Paulo	●	Bom Retiro		176	646,15	651,82
16º	119º		Col. Rio Branco-unid. Higienópolis	●	Consolacao		65	644,22	703,08
26º	218º		Colégio São Luis	●	Consolacao		158	632,3	712,91
29º	245º		Inst. Federal - Campus SP	●	Canindé		172	628,57	651,51
32º	282º		Objetivo - Unid. Paulista	●	Bela Vista		307	624,37	650,55
45º	421º		Col. Dr. Walter Belian	●	Cambuci		82	610,98	724,39
48º	440º		Col. Mackenzie	●	Consolacao		179	609,38	640,11
51º	513º		Objetivo - unid. Vergueiro	●	Liberdade		141	602,81	626,81
71º	767º		Boni Consili	●	Santa Cecília		61	585,71	601,31

Zona sul

Posição	Cidade	Brasil	Escola		Bairro		Particip. no Enem	Média objetiva	Média redação
1º	11º		Vertice Unid. II	●	Campo Belo		66	686,5	769,39
2º	12º		Mobile	●	Moema		127	685,99	789,92
5º	27º		Col. Bandeirantes	●	Vila Mariana		455	672,74	704,4
8º	43º		Etapa	●	Vila Mariana		477	662,29	697,15
10º	48º		Poliedro	●	Vila Mariana		141	658,6	720
14º	104º		Stockler	●	Moema		69	645,7	745,8
17º	126º		Visc. de Porto Seguro - unid. III	●	Vila Andrade		102	642,91	745,49
18º	135º		Santa Maria	●	Campo Grande		127	641,98	691,5
21º	169º		Col. Nossa S. do Rosario	●	Saude		77	638,39	652,99
24º	208º		Col. Francisco Nossa S. Aparecida	●	Moema		62	633,42	713,23

Zona leste

Posição	Cidade	Brasil	Escola		Bairro		Particip. no Enem	Média objetiva	Média redação
3º	19º		Agostiniano Mendel	●	Tatuapé		243	678,46	711,44
22º	172º		Agostiniano São José	●	Belem		133	637,83	736,54
27º	226º		Brasília de São Paulo	●	Vila Formosa		84	631,25	705,48
34º	302º		Exatus Colégio e vestibulares	●	Tatuape		79	622,61	653,42
38º	346º		Argumento	●	E. Matarazzo		125	617,76	661,44
46º	425º		Objetivo Tatuapé	●	Tatuapé		104	610,59	625
57º	573º		Santo Antonio de Lisboa	●	Tatuapé		81	598,5	694,07
60º	640º		Col. Espírito Santo	●	Tatuapé		49	594,24	658,37
61º	641º		ETC Martin Luther King	●	Tatuapé		130	594,1	623,23
67º	749º		ETC Tiquatira	●	Penha		95	586,74	637,26

Zona oeste

Posição	Cidade	Brasil	Escola		Bairro		Particip. no Enem	Média objetiva	Média redação
4º	21º		Vital Brazil	●	Butantã		66	676,72	803,03
6º	39º		Santa Cruz	●	Alto de Pinheiros		170	665,59	679,53
7º	41º		Albert Sabin	●	Rio Pequeno		133	664,78	750,98
11º	83º		Miguel de Cervantes	●	Morumbi		60	649,37	673
13º	101º		Visc. de Porto Seguro	●	Morumbi		175	646,07	709,14
15º	105º		Escola da Vila - Unid. Morumbi	●	Vila Sonia		57	645,69	671,23
20º	153º		Dante Alighieri	●	Jardim Paulista		182	639,87	656,7
23º	186º		Santa Clara	●	Alto de Pinheiros		70	636,18	708,86
25º	216º		Santo Américo	●	Vila Sonia		72	632,55	667,78
30º	249º		Escola Nossa S. das Graças	●	Itaim Bibi		70	627,86	673,43

Zona norte

Posição	Cidade	Brasil	Escola		Bairro		Particip. no Enem	Média objetiva	Média redação
19º	150º		Jd. São Paulo - unid. Tremembé	●	Tremembé		61	640,08	705,25
28º	232º		Jd. São Paulo	●	Santana		139	630,7	735,54
31º	276º		Imperatriz Leopoldina	●	Santana		50	624,77	651,2
41º	364º		Colégio Miranda	●	Pirituba		94	616,24	647,66
47º	436º		Objetivo - unidade Cantareira	●	Tucuruvi		128	609,74	632,81
66º	736º		Etec Albert Einstein	●	Casa Verde		177	587,64	621,81
70º	762º		Salesiano Santa Teresinha	●	Santana		108	586,24	651,85
72º	771º		ETEc Pq. da Juventude	●	Santana		142	585,59	617,61
74º	788º		Etec Mandaqui	●	Santana		96	584,03	628,96
75º	794º		Passionista São Paulo da Cruz	●	Tucuruvi		85	583,88	663,53



Aluno do Colégio Vértice, líder entre os com ao menos 61 estudantes em SP

Marcelo Justo/Folhapress